TÍTULO: Controle de fatores de risco modificáveis no perioperatório e sua relação com a redução de infecção de sítio cirúrgico.

Jardel Machado de Sousa (1)
Fabiola Ferreira da Silva (2)
Glenda Cristina da Silva Rocha (3)
Rosivane Coimbra de Souza (4)

INTRODUÇÃO:

A infecção de sítio cirúrgico (ISC) representa uma das complicações mais relevantes no contexto perioperatório, estando associada ao aumento da morbidade, mortalidade e custos hospitalares. Evidências apontam que grande parte das ISC está relacionada a fatores de risco potencialmente modificáveis, especialmente aqueles manejados no período perioperatório. Nesse cenário, a identificação e o controle rigoroso de variáveis como hiperglicemia, hipotermia, preparo inadequado da pele e falhas na antibioticoprofilaxia tornam-se estratégias essenciais para a prevenção dessas infecções. A atuação da enfermagem é determinante na vigilância e no controle desses fatores, contribuindo diretamente para a segurança do paciente e qualidade da assistência.

OBJETIVOS:

Analisar as evidências científicas acerca da influência do controle de fatores de risco modificáveis no perioperatório na prevenção de infecção de sítio cirúrgico.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, conduzida a partir da seguinte questão norteadora: “Quais fatores de risco modificáveis no perioperatório influenciam na ocorrência de infecção de sítio cirúrgico e como seu controle impacta os desfechos clínicos?”. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, BVS, SciELO e CINAHL, utilizando descritores DeCS/MeSH: “surgical site infection”, “risk factors”, “perioperative care” e “nursing”, combinados por operadores booleanos AND/OR.

Foram incluídos estudos primários publicados entre 2015 e 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se revisões narrativas, estudos duplicados e aqueles sem análise de fatores de risco.

A seleção ocorreu por leitura de títulos, resumos e textos completos. Para extração dos dados, utilizou-se instrumento padronizado contendo variáveis como tipo de estudo, fatores analisados e desfechos clínicos. A análise foi realizada por categorização temática, agrupando os principais fatores de risco modificáveis e seus impactos.

RESULTADOS:

Foram incluídos 23 estudos, evidenciando que o controle de fatores de risco modificáveis está diretamente associado à redução significativa das taxas de ISC. A manutenção da normoglicemia no perioperatório mostrou redução de infecções entre 20% e 40%, especialmente em pacientes cirúrgicos de alto risco. O controle da temperatura corporal, evitando hipotermia intraoperatória, foi associado à diminuição de complicações infecciosas em até 30%. A antibioticoprofilaxia adequada, administrada no tempo correto e conforme protocolo, demonstrou impacto relevante na prevenção de ISC, reduzindo taxas em até 50%. O preparo da pele com antissépticos apropriados e a correta técnica de tricotomia também foram fatores determinantes. Além disso, evidenciou-se que a atuação da enfermagem no monitoramento contínuo dessas variáveis, aliada à adesão a protocolos institucionais, contribui para maior efetividade das intervenções. A ausência de controle desses fatores esteve associada ao aumento do tempo de internação e maior incidência de complicações pós-operatórias.

CONCLUSÃO:

O controle de fatores de risco modificáveis no perioperatório constitui estratégia fundamental na prevenção de infecção de sítio cirúrgico. A implementação sistematizada dessas práticas, com participação ativa da enfermagem, impacta positivamente nos desfechos clínicos e nos indicadores de qualidade assistencial. Reforça-se a necessidade de adoção de protocolos baseados em evidências e de monitoramento contínuo das condições clínicas do paciente, visando à redução de eventos adversos e à promoção da **segurança no ambiente cirúrgico.**

REFERÊNCIAS:

ALLEGRANZI, B. et al. WHO guidelines for SSI prevention. Lancet Infect Dis, 2016.

BAN, K. A. et al. Guidelines for SSI prevention. J Am Coll Surg, 2017.

WHO. Global Guidelines for SSI Prevention. Geneva, 2016.

ANVISA. Medidas de prevenção de IRAS. Brasília, 2017.

SOBECC. Práticas recomendadas em centro cirúrgico. São Paulo, 2017.

DESCRITORES: Infecção de sítio cirúrgico; Fatores de risco; Período perioperatório.

(1) Técnico de Enfermagem. Endereço: Rua Maria da Conceição dos Santos 2994. Bairro: Novo Horizonte. CEP: 68.909-870 Cidade: Macapá fone: 96 98117-4286 E-mail: jardellsousaueap@gmail.com

(2) Enfermeira do hospital das Clínicas Doutro Alberto Lima (HCAL), pela empresa privada, Saúde Link, projeto ZERA FILA.

(3) Técnica de Enfermagem (HCAL).

(4) Técnica de Enfermagem. (HCAL).

DESCRITORES: Cuidados perioperatórios; Segurança do paciente; Enfermagem.